

5 Metodologia

*O vento é o mesmo,
Mas a sua resposta é diferente em
cada folha.*

Cecília Meireles

No livro didático de inglês como língua estrangeira escolhido para esse estudo, a fotografia pode ser encontrada em aproximadamente 67,96 % das páginas. São fotografias de diversos tamanhos de pessoas conhecidas e desconhecidas, paisagens, propagandas, artigos de vestuário, comida, lugares, etc. que acabaram por despertar a minha atenção e me fizeram questionar a sua utilização no livro didático com o qual trabalho.

Gillian Rose (2006) chama a atenção para o fato de que atualmente tem havido grande apelo para que haja uma reestruturação do currículo nas escolas com o objetivo de que “a gramática visual possa ser aprendida juntamente com a compreensão de textos, números e moléculas”¹⁰⁶ (Rose, 2006:1). Essa mesma questão é apresentada e defendida por Kress e van Leeuwen (2000), Unsworth (2004) e Dondis (2000) em seus trabalhos. No entanto Rose levanta a questão do que realmente significa aprender essa gramática visual. Rose argumenta que apesar de haver tantos debates a respeito da necessidade de sermos alfabetizados visualmente num mundo cada vez mais visual, há “pouquíssimos guias para possíveis métodos de interpretação e menos explicações ainda em relação ao uso desses métodos”¹⁰⁷ (Rose, 2006:2). Kress e van Leeuwen (2000) propõem um método de análise de visuais que, baseado nos aportes da Gramática Sistêmico-Funcional de M. A. K. Halliday (1985, 1994), oferece suporte para que as análises de visuais possam ser feitas, e faço uso dele para a análise das fotografias escolhidas para comporem o corpus desse trabalho.

¹⁰⁶ “...visual grammar can be learnt alongside understandings of texts, numbers and molecules.” (Rose, 2006:1)

¹⁰⁷ “...remarkably few guides to possible methods of interpretation and even fewer explanations of how to do those methods.” (Rose, 2006:2)

Esse estudo utiliza uma metodologia qualitativa de análise, inserida dentro do campo da multimodalidade. As análises feitas nas imagens fotográficas não têm a pretensão de serem exaustivas, pois abrangem uma pequena amostra de imagens fotográficas presentes nas unidades do livro didático que serviu de base para o estudo. As análises realizadas e a escolha do corpus visam iniciar um debate e uma reflexão sobre o letramento visual.

5.1. O Livro Didático Escolhido para o Estudo

Os dados coletados para esse estudo constam de imagens fotográficas presentes no livro texto do aluno, número dois (2), oferecido para o nível pré-intermediário, que faz parte da série *Framework* para o ensino de inglês como língua estrangeira, publicada pela Editora Richmond. Essa série adota os padrões para elaboração de livro didático, *sillabi* de língua, exames, etc., propostos pelo *Common European Framework* ou *CEF*, visando um ensino de inglês como língua estrangeira mais globalizado e politicamente correto. O próprio design do livro segue critérios do *CEF*.

A série *Framework* é utilizada no curso de línguas, oferecido como curso de extensão, pelo IPEL Línguas, no Departamento de Letras da PUC - Rio. O curso é aberto para a comunidade, e tem como público alvo indivíduos acima dos quinze anos de idade, principalmente universitários e adultos. Dentre os livros da série *Framework*, o livro texto do aluno é o único que oferece fotografias coloridas, e em grande quantidade. O livro de exercícios do aluno e o de atividades extras do professor também exibem a presença de fotografias, no entanto quando essas ocorrem, elas são em preto e branco.

Cada *pacote* da série vem acompanhado de um livro texto para o professor, um livro texto para o aluno, um livro com atividades extras para ser usado pelo professor, um livro de exercícios para o aluno, um livro de referência gramatical, um conjunto de três CDs com áudio pertencente ao material do professor, um CD com áudio para o aluno e outro com acesso ao site da editora, e um DVD. Até o momento da elaboração desse trabalho a série completa compreende o nível básico, elementar, pré-intermediário, intermediário, intermediário-avançado e o avançado.

Esse estudo realizou sua seleção de corpus no livro texto do aluno, ao qual farei referência na continuidade desse trabalho, como livro didático. Essa seleção foi feita considerando que é nesse livro que as fotografias aparecem em profusão, coloridas e em vários tamanhos, e é esse o livro com o qual aluno e professor têm maior contato tanto em sala de aula quanto em casa, através de atividades de leitura e escrita. Cada livro didático apresenta aproximadamente 12 unidades subdivididas em quatro unidades menores. Cada unidade menor ou subunidade do livro ocupa duas páginas, e apesar de apresentar um tema a ser explorado, esse tema está vinculado a um tema mais geral, que nomeia a unidade principal. O livro *Framework* visa o ensino, a aprendizagem e a prática das quatro habilidades – escrita, leitura, compreensão oral e fala – de inglês como língua estrangeira. O aluno é estimulado a ser co-responsável pela sua aprendizagem, não deixando assim que a responsabilidade recaia apenas no professor e no material utilizado. O aluno tem acesso às respostas do livro de exercícios, às atividades de áudio que não necessitam da presença do professor para serem realizadas, às explicações mais formais da gramática da língua inglesa e às imagens do DVD.

5.2. O Design Visual da Capa da Série *Framework*

Os livros da série *Framework* chamam a atenção do usuário pelas cores fortes que trazem na capa e que acabam por caracterizarem o nível de cada livro. Todos os livros têm a maior parte central da capa na cor preta, exibindo uma moldura em uma cor forte. As cores vão do rosa choque (ainda a ser lançado, tendo sido apenas mostrado para exibição pela editora), passa pelo verde limão, o azul turquesa forte (que é o livro texto analisado nesse estudado), o roxo, o amarelo, e o laranja fosforescente.

O nível de cada livro, o nome do autor, o logotipo da editora, a indicação do tipo de livro (livro do professor, do aluno, de exercícios, de referência, de recursos extras para o professor) aparecem na cor que consta da moldura, o que causa bastante contraste com o fundo preto da capa. O nome do livro é escrito em cor branca. O único desenho é um retângulo na parte superior esquerda da capa que mostra uma flecha no tom da moldura, um círculo esfumado na cor branca, e o trajeto, aparentemente seguido pela flecha, em branco. Cada livro traz a flecha numa posição: no nível elementar a flecha está longe do círculo branco, conforme

o nível do livro aumenta mais a flecha se aproxima do círculo, que mais parece um alvo ao qual a flecha pretende atingir.

Como pode-se perceber na figura 32, enquanto a capa do livro exibe poucos elementos textuais, é desprovida de fotografias e o único desenho presente é a flecha, o interior do livro é muito colorido, repleto de fotografias e desenhos.

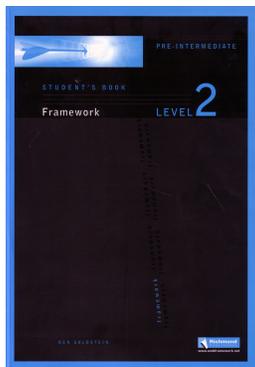


Figura 1 – Capa do livro didático do aluno

5.3. Os Objetivos e Questões desse Estudo

Os objetivos do presente levam em consideração as questões levantadas por pesquisadores como Kress e van Leeuwen (1996, 2000), Unsworth (2004) e Dondis (2000) que, ao argumentarem que o mundo em que vivemos atualmente está repleto de imagens, as quais têm aumentado inclusive nos livros didáticos, clamam para que haja um maior letramento visual.

Somando às questões dos referidos autores, esse estudo parte das seguintes questões levantadas por mim durante a utilização do livro nas aulas de inglês como língua estrangeira:

- Quais funções a fotografia exerce nas atividades pedagógicas propostas pelo livro didático escolhido?

- De que maneira as imagens fotográficas produzem e transmitem significados sobre o mundo que experienciamos e sobre as interações que nele ocorrem?
- Por que há o predomínio de imagens fotográficas no livro estudado?

Através da análise das imagens que contém fotografias, esse estudo visa discutir as questões acima e atingir seu objetivo maior que é o de promover uma discussão e reflexão em relação à presença freqüente de fotografias em material didático, como é o caso do livro texto escolhido nessa pesquisa. As questões levantadas não pretendem conduzir a um estudo exaustivo sobre o assunto. Muito pelo contrário, elas apenas apontam para a necessidade de se conduzir mais pesquisas na área da multimodalidade, especialmente no estudo de imagens em material didático para o ensino de inglês como língua estrangeira, e na elaboração de metodologias de análise de visuais que possibilitem pesquisadores ampliarem as discussões sobre letramento visual.

5.4. Seleção de corpus

A série *Framework* apresenta no livro do aluno um *lay out* com grande profusão de cores, imagens fotográficas, ilustrações, caixas enquadrando diferentes atividades e diferentes tipos de letras que tornam o livro atraente e colorido. Os livros do professor, de exercícios, de referência, de atividades extras para o professor, apesar de apresentarem a capa semelhante ao livro do aluno, não contém imagens fotográficas ou desenhos que sejam coloridos. A profusão de cores e fotografias se encontra apenas nas páginas do livro texto do aluno.

Levando-se em conta que o livro apresenta 128 páginas, 87 dessas páginas contém pelo menos uma imagem fotográfica. Isso significa que em 67,96% das páginas há a presença de fotografias. Em algumas páginas as fotografias chegam a ocupar $\frac{3}{4}$ do espaço disponível.

Como a quantidade e variedade de fotografias – retratos, fotos de paisagem e fotos publicitárias - é bastante extensa para a análise qualitativa a que esse estudo se propõe, o critério utilizado para a seleção do corpus para essa pesquisa considerou os seguintes aspectos:

- Fotografias que apareçam em unidades cujos temas estejam presentes em revistas, jornais, televisão, cinema, livros, e com os quais aluno e professor provavelmente tenham alguma familiaridade na sua própria língua. São temas relacionados a: esporte, propaganda, status, celebridades, que podem ser encontrados na mídia e no dia-a-dia do aluno e professor, tanto no trabalho quanto na escola e em casa.
- Imagens fotográficas que apresentem diferentes interações entre participantes representados, e entre participantes representados e interacionais. Os participantes representados são humanos e podem ser conhecidos ou desconhecidos para o aluno e professor;
- Fotografias que apresentem composições mais elaboradas como as fotografias utilizadas em propaganda, ou composições menos elaboradas como as de paisagens.

As fotografias selecionadas para análise são em número de 26, e estão presentes nas unidades quatro, cinco, sete e oito do livro didático do aluno.

5.5. Procedimentos para a análise

Feita a seleção das fotografias, a pesquisa se desenvolveu num total de **seis** (6) etapas. Para a realização das quatro primeiras etapas escolhi utilizar os aportes da *Gramática do Design Visual* elaborado por Kress e van Leeuwen (2000) no qual os pesquisadores propõem um modo de analisar imagens através da identificação das diferentes funções realizadas na imagem, e dos valores agregados a essas funções.

1. A primeira etapa tenta identificar a função representacional realizada visualmente, examinando, para isso, os participantes presentes na imagem e as ações que executam. A função que os participantes desempenham na imagem fotográfica depende da ação executada por eles. Um participante que faz uma ação física, por exemplo, é denominado de *Ator*, enquanto um participante que olha uma cena é chamado de *Reacteur*, por reagir ao que vê.

2. A **segunda** etapa considera a função interacional, que é responsável pela maneira como o produtor da imagem se relaciona com o observador da imagem. Essa interação é mediada pelos participantes representados na fotografia. Na impossibilidade do fotógrafo estar fisicamente presente no momento em que o observador vê a fotografia, e assim poder interagir diretamente com ele, o fotógrafo interage com o observador através dos participantes representados nas fotos. Foram selecionadas fotografias em que houvesse tanto imagens de demanda quanto de oferta.

3. A **terceira** etapa faz uma análise da função composicional, que é responsável pela coerência entre a função representacional e a interacional, relacionando-as e compondo a imagem fotográfica. A organização dos elementos na imagem (a posição que ocupam, a maior ou menor saliência que lhes é dada, o ponto de vista do fotógrafo ao tirar a foto, o valor de informação que esses elementos adquirem em relação aos outros elementos presentes na imagem) é executada pela função composicional, que é a responsável pelo *todo* da imagem, e tem grande significado na compreensão da fotografia. Foram selecionadas fotografias cujas composições mostrassem a relação Dado-Novo, Ideal-Real.

4. A **quarta** etapa considerou a escolha de fotografias que apresentassem um ou mais participantes representados, paisagem ou que fossem utilizadas em publicidade ou na mídia. Algumas fotografias escolhidas apresentam composições mais elaboradas como, por exemplo, as de propagandas, enquanto outras são menos elaboradas como paisagens.

5. Tendo analisado as diferentes funções realizadas nas imagens, a **quinta** etapa se preocupou em relacionar a fotografia com a atividade pedagógica proposta pelo livro didático. Nessa etapa fez-se uma análise da função exercida pela fotografia dentro da atividade, tentando assim verificar a relação entre a imagem fotográfica e a atividade proposta pelo livro didático, dando atenção no modo como o texto da atividade faz uso da imagem fotográfica. Verifiquei então se a imagem fotográfica desempenha alguma outra função no livro didático além de torná-lo mais atraente, e qual seria então essa função.

6. Na **sexta** e última etapa, voltei às perguntas com as quais iniciei essa pesquisa: porque as fotografias estão presentes no livro didático, quais funções a fotografia exerce no livro além da função de torná-lo atraente, de que modo as interações e os significados são produzidos e transmitidos pelas fotografias, e porque há o predomínio de fotografias no livro pesquisado. Relacionei então os dados obtidos de maneira a fazer uma reflexão sobre o uso de fotografias no livro didático de língua inglesa estudado.

É importante ressaltar que no primeiro momento, as fotografias foram escolhidas e analisadas sem que as atividades pedagógicas referentes a essas imagens fotográficas fossem consultadas. Isso foi feito com o propósito de evitar ao máximo que a análise das imagens sofresse influência do texto escrito que as acompanha. Apenas o subtítulo da unidade foi consultado durante o procedimento de escolha do corpus para esse trabalho.